
CR - GAC / GNSO Joint Session
11 March 2012 – 17:00 to 18:30
ICANN - San Jose, Costa Rica.

CHAIR DRYDEN: Poderiam por favor se sentar? Muito obrigado a todos. Em primeiro queria pedir desculpa pela demora. Muito obrigado pela paciência. Valorizamos o intercâmbio com a GNSO, queríamos realmente escuta-los hoje.

Ao meu lado está A presidente da GNSO, Stephane van Gelder. E nós temos uma proposta de três itens na agenda, para dar prioridade, começando com IOC e a Cruz Vermelha, portanto, uma atualização sobre isso, e, em seguida, a negociação RAA, e se então o tempo permitir, o relatório de revisão final do WHOIS.

Gostaria de fazer notar nas discussões anteriores do GAC, que vimos que haviam questões que eram comuns nos debates que tivemos em torno das negociações RAA, por exemplo, com o cumprimento. Esta foi também uma área destacada pela equipe de revisão WHOIS. Quanto à Cruz Vermelha e do IOC, talvez os membros do GAC possam apresentar o tema ou poderíamos começar com a GNSO.

STEPHANE van GELDER: Eu sou a presidente da GNSO. Gostaria apenas de agradecer ao GAC por acolher-nos novamente. Como Heather disse, valorizamos essas interações. Preparamos um conjunto de tópicos, que Heather acabou de referir. E para cada tópico, temos um apresentador.

Talvez, eu possa sugerir que apresentemos os temas com uma curta introdução da pessoa que tinha planejado fazer isso. Isto é apenas para estimular o debate geral.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

O primeiro tópico é o IOC e a Cruz Vermelha. Como vocês sabem, a GNSO tem uma equipa de redação. Tem havido uma colaboração muito estreita entre a GNSO e o GAC sobre esta questão.

Perto de mim, à minha esquerda está Jeff Neuman, que preside a equipa de redação e que se ofereceu para iniciar este tema e apresentá-lo para nós. Assim talvez eu possa passá-lo a Jeff.

(música)

JEFF NEUMAN:

É uma música ótima como introdução. Acho que a vou usar a partir de agora.

Obrigado, Stephane. Obrigado, Heather. Obrigado por ter nos aqui. Eu acho que Stephane está certa. Eu acho que este tem sido um bom exemplo de alguma estreita colaboração entre a GNSO e GAC e espero que defina um caminho futuro para nós - para que os grupos trabalhem juntos em itens adicionais.

Apenas uma nota de fundo, como você sabe, o GAC entregou à GNSO em setembro do ano passado uma proposta sobre a proteção da marca dos Jogos Olímpicos e Cruz Vermelha, tanto a nível superior como em segundo nível.

Em outubro, na reunião em Dakar, tivemos uma sessão seguida da entrega de um documento para a GNSO, um documento de perguntas e respostas que fez um trabalho realmente bom respondendo a uma série de perguntas que estavam pendentes. A equipa de redação tem-se reunido desde novembro, e trouxemos uma série de recomendações que vamos votar ao nível do Conselho da GNSO nesta quarta-feira.

Então, enquanto eu não posso fazer qualquer tipo de representações, é seguramente um tema que estamos discutindo. E a nossa esperança é que possamos avançar com algumas ou todas essas recomendações.

As recomendações também foram apresentadas aos membros interessados do GAC em 2 de março através de uma teleconferência conjunta e acho que foram calorosamente recebidas, pelo menos, pelos membros que estavam naquela chamada.

E eu sei que houveram algumas discussões dentro deste grupo sobre esse assunto. E para ir brevemente sobre as recomendações um pouco mais fundo, decidimos que tínhamos que dividir as questões em categorias de nível superior e de segundo nível.

Decidimos abordar as questões de nível superior em primeiro lugar porque houve uma necessidade de terminar o trabalho, antes do final da rodada de solicitações que está atualmente em curso, e que termina em apenas poucas semanas.

Nós começamos os trabalhos sobre as recomendações de segundo nível e nossa esperança é entregar essas recomendações a tempo para a reunião de Praga em junho.

No que diz respeito ao nível superior, apenas para resumir as recomendações, essencialmente, a equipe implantou a resolução de diretoria na corrente versão do guia. Nós, da equipe de redação, descobrimos que havia uma série de falhas na implementação por parte da atual equipe do conselho de resolução, ou seja, que, embora se protegessem algumas marcas dos Jogos Olímpicos e Cruz Vermelha, eles só protegeram as correspondências exatas e não havia o que eles chamam de uma revisão de semelhança sequencial.

Ou seja, se alguém responder para Olympik, com um K ou Olympix, com um X em vez de um C-S, aqueles não eram comparados com a marca olímpica para ver se eles eram confusamente similares. E, portanto, esses

registros, aplicações, iriam passar. A equipe de redação sentiu que isso era um problema.

Além disso, não houve provisão para permitir que o Comitê Olímpico ou a Cruz Vermelha solicitassem suas próprias marcas. Vimos isso também como um problema.

Finalmente, como o GAC apresentou, embora o IOC e a Cruz Vermelha tenham apresentado uma lista inicial de nomes protegidos e de diferentes traduções, era uma lista exemplificativa. Não pretendia ser exaustiva. E a equipe que implementou o guia disse: Estas são as únicas traduções que vamos proteger e mais nenhuma.

Com tudo isso dito, a equipe de redação surgiu com várias recomendações. A primeira é que o IOC e Cruz Vermelha devem ser autorizados a candidatar suas próprias marcas no nível superior, se é isso que eles querem fazer.

A segunda recomendação foi que - tal como diz no guia agora, as correspondências exatas dessas marcas deve ser bloqueadas. No entanto, com relação a outras aplicações - solicitações de terceiros, essas deve ser revistas sob uma semelhança sequencial tal como todos os outros nomes reservados. Assim, por exemplo, como tudo o que está perto de GAC ou ICANN ou IETF, passarão por uma revisão de semelhança sequencial.

Se houvesse uma cadeia que fosse semelhante ou confusamente semelhante, naquele momento, o requerente seria autorizado a procurar uma carta de não-objeção quer por parte da Cruz Vermelha ou do Comitê Olímpico, como aplicável, ou seriam autorizados a demonstrar os seus legítimos direitos. E se eles fossem capazes de demonstrar legítimos direitos, poderiam avançar.

Agora, isso não significa que o Comitê Olímpico ou a Cruz Vermelha não pudessem usar qualquer um dos mecanismos de oposição existentes, apenas significa que eles poderiam ir para a frente a partir dessa perspectiva.

A próxima recomendação que a equipe de redação apresentou foi que os Jogos Olímpicos - as marcas do IOC e da Cruz Vermelha devem ser protegidas em tantas línguas quanto possível. Agora, isto difere um pouco da recomendação do GAC. A proposta do GAC afirma que devem ser protegidas em todos as línguas na Internet.

Mas porque tem que haver uma análise sequencial de similaridade e tem que ser um processo objetivo, nós realmente sentimos que é preciso haver alguma lista com a qual as aplicações possam ser comparadas. Enquanto a equipe de redação apoiou a ideia de protegê-la em todos os idiomas, apenas modificou a proposta de forma a ser em todas as línguas quanto possível. Para tal, pedimos ao Comitê Olímpico e à Cruz Vermelha para nos fornecer uma lista de todas as traduções.

O Comitê Olímpico e Cruz Vermelha forneceram essa lista. Há ainda alguma discussão sobre se todos esses nomes e traduções devem estar nessa lista, mas esperamos concluir isso até quarta-feira quando o Conselho da GNSO for a votos.

E, finalmente, a última recomendação - a última proposta que o GAC apresentou foi que estas proteções devem ser aplicadas não apenas na rodada inicial, mas em todas as rodadas subsequentes.

E, por fim, a equipe de redação havia concordado que devem ser protegidos em todas as rodadas subsequentes, mas que o Conselho da GNSO ou comunidade poderia rever a proteção após a primeira rodada, se eles optassem por fazê-lo.

Assim, o plano para futuro é que seja apresentado ao conselho estas recomendações. Esperamos o voto essa quarta-feira. Se houver um voto bem-sucedido destas recomendações, nosso plano é apresenta-las à Diretoria da ICANN nesta reunião.

Agora, nós tivemos uma discussão com a diretoria da ICANN na hora de almoço hoje, com o Conselho da GNSO. O conselho disse-nos diretamente que eles não vão votar na resolução se a obtiverem nesta

reunião. Mas se circunstâncias obrigarem, eles estariam à vontade para convocarem uma reunião especial num futuro próximo de forma a decidirem esta questão antes do final da rodada presente.

CHAIR DRYDEN: Muito obrigado, Jeff.

JEFF NEUMAN: Sinto muito. Peço desculpa. Então o que estamos pedindo ao GAC, obviamente a pergunta de todos vocês - e eu sei que foram providos com estas recomendações - é de obter algum feedback sobre se estas são recomendações que o GAC está disposto a apoiar, se acreditam que temos abordado as suas preocupações, pelo menos, a um nível superior, e obter qualquer outro comentário que vocês tenham.

CHAIR DRYDEN: Obrigado, Jeff. Então nós temos feedback dos colegas do GAC?
EUA, por favor.

AMÉRICA: Presidente, muito obrigado, GNSO. Obrigado, Jeff, por sua visão muito útil. Eu era um de um número de membros do GAC, incluindo Mark Carvell do U.K., na convocação mais recente.

E você prestativamente percorreu o trabalho da equipe de redação e eu acho que nos ajudou a entender melhor que, inicialmente começou por se focar no nível superior porque você interpretou a Resolução de Diretoria como tendo criado algumas lacunas que você muito amavelmente reconheceu, e eu acho que foram soluções identificadas também.

Então estamos muito gratos a esse esforço, e seu relatório é notavelmente limpo. É muito simples. É extremamente útil.

Nós também fomos guiados - e eu não acho que isso deveria ser nenhuma surpresa, fomos guiados pelos nossos colegas do IOC, Cruz Vermelha e Meia-lua Crescente que foram capazes de nos ajudar a compreender plenamente que sim, eles também se sentiram muito confortáveis com esta abordagem.

Então eu agradeço isso e agradeço a sua disponibilidade e interesse nas equipas de redação. Houve uma chamada de conferência antes de viajar, porque é muito, muito útil - nós estamos tão ocupados aqui, foi uma maneira útil de preparar esse debate.

Posso dizer que é claro que o que realmente gostaria de ver como o próximo passo, como você já previu em seu próprio documento, é, naturalmente, o foco no segundo plano. Isso sabemos e esperamos cumprir. Estou muito consciente de que estamos hoje atrasados. Provavelmente, é nossa culpa, e, provavelmente, não precisaríamos de gastar o tempo todo nisso.

No entanto, eu achei e acho que Mark quer dialogar depois de mim, eu acredito que tenham havido algumas questões que vieram à cabeça não só da equipe de redação, mas talvez por toda a GNSO tendo em conta o tipo de inter-relação ou interação, como se quiser, entre o que o GAC apresentou como uma posição de consenso do GAC para a proteção de nível superior e segundo nível do IOC, da Cruz Vermelha, e do Crescente Vermelho.

Isso, vamos esclarecer, é completamente uma posição de consenso do GAC. Algumas perguntas, aparentemente, vêm-se agora como para classificar de como é que se faz isso - como é que vamos pesar contra as letras que todos vimos que são públicas a partir de uma coleção de organizações intergovernamentais e seus conselhos para a ICANN.

Recuando um bocadinho atrás. Se você retroceder para a proposta do GAC que foi feita para a GNSO, eu penso que está datada de 14 de

setembro, na página 2 e 3 esclareceremos, há um título que diz: "fundamentos e base de apoio para união ao suporte do GAC / GNSO."

Então eu acho que só poderia valer a pena reafirmar neste momento que a proposta é baseada no que nós consideramos ser uma tapeçaria única de proteções legais previstas para a Cruz Vermelha e Crescente Vermelho, através das convenções de Genebra e ao IOC através do Tratado de Nairobi, sobre a proteção do símbolo olímpico, bem como através de, e este é o mote, bem como através de leis em várias jurisdições nacionais.

Isso é o que nós consideramos ser a distinção primária e fundamental entre o IOC e a Cruz Vermelha como entidades e IGOs. Achei que valia a pena mencionar isto. Obviamente, se alguém quiser voltar a fazer perguntas. Mark disse que gostaria de introduzir este tema, posso passar-lhe a palavra.

REINO UNIDO:

Sim, muito obrigado, realmente aprecio muito a união de trabalho sobre esta questão. Claro, estamos conscientes da carta do consultor jurídico das organizações intergovernamentais, que foi dirigida ao ICANN, e o conselho está neste momento a referir este assunto ao GAC para análise.

Congratulamo-nos muito com a oportunidade. Muito consciente das preocupações para as organizações intergovernamentais, e estamos ansiosos por tomar isto em consideração. E nós ainda não discutimos isto totalmente junto com o GAC, mas uma opção que eu gostaria de propor aos meus colegas do GAC é que convidemos as organizações intergovernamentais a apresentar este assunto na próxima reunião em Praga.

Então, isso é basicamente o meu pensamento quanto à abordagem para lidar com esta questão da posição dos IGO's. Esperamos agora realmente ansiosos pela oportunidade, trazida com esforço pelo grupo de redação e o GNSO no geral, a conclusão da posição no que diz respeito ao nível

superior para IOC, Cruz Vermelha, e do Crescente Vermelho durante esta reunião.

E notamos o que se disse sobre a posição do Conselho no que diz respeito ao tempo necessário para serem capazes de criar uma resolução sobre isso. Mas espero que seja a tempo, antes do final da rodada atual de solicitações.

Então essa é minha esperança. E como eu digo, realmente aprecio o trabalho e progresso sobre o assunto. É muito conveniente que, como resultado da resolução do conselho, nós fizemos um excelente progresso.

Obrigado.

Speaker

Obrigado. Eu só queria acrescentar, eu tenho certeza que houve referência, mas não tenho a certeza se todo mundo já viu isso ainda porque chegou há poucas horas. Heather e eu recebemos uma carta do conselho da ICANN pedindo, em resposta à solicitação da IGO's, para fornecer um pedido de princípios em relação a estas solicitações.

Então, obviamente, nenhum dos nossos dois grupos teve tempo para discutir ou alcançar qualquer posição sobre isto, mas à luz da boa colaboração que tivemos até agora sobre isto, esperamos contar com essa colaboração a pedido do conselho, neste novo assunto.

HEATHER DRYDEN:

Eu tenho Portugal.

PORTUGAL:

Muito obrigado. Eu vou falar em Português, se não se importam, usando o sistema de tradução.

Em primeiro lugar, eu também gostaria de agradecer o trabalho da GNSO em termos de resposta da posição tomada pelo GAC sobre esta matéria.

Dos nomes associados ao Comité Olímpico e à Cruz Vermelha e na verdade contribuiu bastante para avançar no ponto em que nos encontrávamos na altura.

É também nossa opinião que o relatório é bastante claro e razoável, e ele está em uma boa direção para avançar em termos de proteção de primeiro ou de segundo nível dos nomes associados a estes dois organismos.

O ponto que eu gostaria de apresentar, é no entanto, algo de uma natureza diferente. E tem a ver com a forma como as organizações a que se podem expressar estas exceções é identificada.

Entendemos que uma organização que traça políticas públicas não pode indicar a finalidade das suas próprias políticas, singularizando o nome das organizações a que política se aplica, porque isso seria uma abordagem discriminatória. Entendemos que o caminho certo para fazê-lo é indicar as características das instituições a que pode ser aplicada.

Vimos a observação dos AMÉRICA há momentos, de que na documentação fornecida inicialmente pelo GAC era referido o racional da base para propor estas duas instituições, na verdade esse racional de base tem a dificuldade de não ser imediatamente transferível para critérios de interpretação objetivos e portanto necessitar de trabalho adicional para esta definição, mas constitui de facto uma base.

Contudo, o documento oficial a que estamos a subordinar que é o “applicant guidebook” não recolheu qualquer contribuição da base de definição destas entidades e a única coisa que é referida, é apenas que estas duas entidades são discriminadas positivamente em termos de terem os seus nomes protegidos e reparem, mesmo que neste momento houvesse apenas estas duas entidades a satisfazer estes dois requisitos, situação que permitam-me mas duvidamos, que seja a realidade, em todo o mundo, a questão é que a qualquer momento pode aparecer uma entidade que satisfaça requisitos idênticos e por conseguinte a definição

da lei deve ser abstrata e não circunstanciada pela discriminação por nome das entidades a que se aplica.

Este aspeto parece-me essencial não só por uma questão de princípio de normas e regras que uma entidade que exerce políticas públicas aplica, mas também por razões práticas, o risco jurídico de aparecer a qualquer momento uma entidade que diga que satisfaz aquelas duas condições e não lhe é dado o mesmo tratamento, portanto, desobedecem cuidado.

É um risco presente, portanto a nossa proposta que aliás é a opinião de Portugal, não é a opinião do GAC porque não foi consensualizada como a opinião do GAC até agora, é de que o trabalho iria prosseguir em duas direções, uma é o trabalho que corre com bastante bons resultados no GNSO no sentido de se especificar as condições técnicas respeitantes a proteger os nomes do Comité Olímpico e da Cruz Vermelha e há um outro trabalho a fazer que é como definir pelas características e com critérios de aplicação objetivos o universo a que essas regras devem ser aplicadas que certamente não deverá ser pela nomeação explícita apenas desses dois nomes.

Obrigado.

COMISSÃO EUROPEIA:

Obrigada, Senhora Presidente. Eu tenho uma pergunta sobre o relatório que é interessante e agradeço a equipe de redação por produzi-lo. A questão é relativa ao processo que tem sido proposto na recomendação 1 e, especificamente, ponto C.2.2, o que significa que, se um requerente não puder obter uma carta de não objeção pelo Comitê Olímpico Internacional ou da organização da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, o requerente deve exigir uma reivindicação legítima na sequência e demonstrar o sustentamento para essa afirmação, explicando por que razão considera que a nova TLD não é confusamente semelhante a uma das sequências protegidas, e tornar evidente que a ela não se refere, etcetera, etcetera.

A questão é se você teve qualquer discussão ou se você poderia especificar melhor o que entende por "interesse legítimo". Você quer dizer um direito atual? Você quer dizer um interesse? E em caso afirmativo, como isso seria definido? O que significa legitimidade neste sentido?

Para ser claro, eu tenho a certeza que entendo qual o objetivo aqui, e eu acho que é um objetivo legítimo. Estou só um pouco sem certezas se eu entendo e todos o entenderão aqui, da mesma maneira.

Assim, pode ser útil, certamente para a Comissão, entender melhor o que você quer dizer. E também, esta pode ser uma pergunta boba, mas que talvez possa haver alguém que reclame disso, e quem iria avaliar essa reivindicação em particular? Quem vai tomar a decisão se essa reclamação é, de fato, legítima ou não?

Obrigado.

JEFF NEUMAN:

Obrigado pela pergunta. Eu sou Jeff Neuman. Eu acho que relativamente à primeira parte, interesse legítimo, isso foi definitivamente objeto de inúmeras conversas que tivemos e existiram um monte de termos diferentes que foram trocados. Sim, havia o legítimo direito ou interesse, e houve muito debate sobre isso.

Encerramos o assunto com a expressão, "o interesse legítimo", modelo já existente em algumas das políticas atuais, como o UDRP, que permite que alguém mostre um direito legítimo ou interesse em uma marca como uma defesa sob uma reclamação da UDRP.

Então, finalmente, ele foi tomado desse tipo de estrutura. Tudo o que posso dizer é que foi objeto de muita discussão e o consenso do grupo foi alcançado.

Com respeito a quem vai decidir isso, não houve muito debate, mas houve um reconhecimento de que já existem painéis que são configurados para ouvir objeções de direitos legais de aplicações e que a ideia era de que esses painéis possam ser utilizados para essa finalidade também.

HEATHER DRYDEN: Uma questão relativa, da UE? Por favor.

COMISSÃO EUROPEIA: Muito obrigado, Senhora Presidente. Obrigado pela explicação, e eu só vou fazer algumas perguntas para verificar se entendi.

Primeiro de tudo, há uma ideia de usar os painéis para os processos de direitos de objeção, mas não há ainda decisão de usar os painéis, correto?

JEFF NEUMAN: Correto. Isso não é algo que a equipe de redação tenha decidido.

COMISSÃO EUROPEIA: Certo. E então se não se importa, eu entendo que não podemos discutir os casos concreto agora e teremos de verificar quando os casos chegarem, mas se o idioma é retirado do UDRP, que tem um fim específico, isso significa que esse interesse legítimo será interpretado como o legítimo interesse no processo UDRP? Será mais amplo? Será que vai ser mais estreito?

Para dar um exemplo, se alguém - acho que há uma cidade na Grécia chamada Olympia. Se alguém faz uma reclamação de que quer registrar Olympia, que não é uma marca registrada tanto quanto eu sei, isso seria um interesse legítimo em princípio?

JEFF NEUMAN:

Eu acho que é uma boa pergunta. Eu acho que Olympia e as marcas gregas surgem muito nas discussões, e eu acho que é por isso que nós não dissemos direitos de marca registrada, enquanto um grupo reconhecemos que há direitos que podem não existir como marcas próprias.

Então, nós não quisemos excluir essas marcas ou sequências sobre os quais haveria reclamação por alguém que reivindica um interesse legítimo. E eu acho que vai de encontro à razão pela qual acabamos utilizando o termo "interesse legítimo".

Tanto quanto um valor de precedência na UDRP, não é a intenção de todo da equipe de redação. Isso não foi discutido.

Uma coisa que foi discutida no seio do Conselho sobre a questão de precedente foi que nós não sentimos que esse processo todo e a resolução do conselho na última hora deva ser precedente para a forma como desenvolvemos política com relação às rodadas subsequentes. Esperamos que se surgirem estas questões, que teremos muito mais tempo para considerar as ramificações políticas antes de o Conselho tomar uma decisão.

HEATHER DRYDEN:

Obrigado. Tenho Estados Unidos, e talvez possamos tentar passar para o próximo tópico.

AMÉRICA:

Muito obrigado, Presidente. E é claro que eu não poderia concordar mais.

Eu só queria aproveitar a oportunidade para dizer que as opções que se comprometeram a chegar na elaboração do relatório da equipe de redação para o segundo nível, eu acho, se é que posso mencionar os meus colegas do GAC, voltando à nossa proposta original, seria a opção 2 que melhor cumpriria os termos da proposta.

Então eu encorajo muito essa proposta. Mas eu gostaria de encerrar dizendo que, francamente, nós temos tido alguma discussão sobre esse tipo de abordagem nova que fomos convidados a adotar, se quiserem, com o GAC e da GNSO colaborando um com o outro para tentar promover o progresso em uma questão em particular.

Esperamos que não se importem e que se, de fato, concordam. Gostaríamos de informar o Conselho, quando nos encontrarmos com eles na terça-feira, que achamos que isto é uma experiência muito interessante, seguirá para as recomendações do ATRT, a cinco dos quais, em particular pertencem ao papel do GAC na ICANN, que isto é algo que precisamos explorar com mais frequência. E, obviamente, quanto maior for a flexibilidade que podemos ter em conjuntamente promover o progresso, nós pensamos que é uma coisa boa.

Obrigado.

HEATHER DRYDEN: Obrigado, EUA

STEPHANE VAN GELDER: Então vamos passar para o próximo tópico, e agradecer os EUA pelos comentários levados a cabo.

O próximo tópico é o Contrato de Credenciamento do Registrar. Então, mais uma vez, temos alguém do Conselho que irá apresentar o tema para iniciar a discussão, e essa pessoa é Mason Cole, que é um dos representantes do conselho do grupo Registrar Stakeholder. Assim, Mason, por favor.

MASON COLE: Muito obrigado, Stephane. Esta é uma apresentação muito breve que irá atualizar o GAC sobre a situação das negociações que estamos tendo com a equipe da ICANN sobre as várias políticas e pedidos de procedimento

que tem sido feitas de registradores. Então, podemos ver o primeiro slide, por favor.

Em 2009, se recordam que a GNSO e o Comité consultivo da At-Large abriram um processo pelo qual a versão 2009 do Contrato de Credenciamento foi revisado. Uma equipe de redação foi formada propositadamente para coletar sugestões da comunidade sobre as políticas, procedimentos, e outros pedidos, que os registradores estariam dispostos a cumprir.

A participação da comunidade foi muito forte. Havia, por minha contagem, 83 pedidos discretos mais diversas, que eu chamo de, sobreposições, essencialmente é o mesmo pedido ter sido feito a partir de diferentes partes da comunidade.

Em 2010, a equipa de redação concluiu aquela parte do trabalho, emitindo um relatório à comunidade. Naquela época, nós - os registradores queríamos ter uma relação melhor e maior trabalho colaborativo com impositores legais sobre os seus pedidos e, em 2010 reunimos com esses impositores legais em um encontro em Washington DC para rever os seus pedidos.

O seguinte slide, por favor.

Assim, em 2011, como muitos de vocês se lembram, muitos de nós nos reunimos em Bruxelas com representantes dos governos e impositores legais. Tivemos uma consulta muito ampla, em Bruxelas, especificamente sobre as 12 solicitações que os impositores legais tinham feito.

Os registradores passaram por cada uma delas e discutiram em profundidade as questões operacionais que foram associadas a esses pedidos. Em seguida na reunião de San Francisco em março de 2011, emitimos um relatório sobre a conclusão dessas discussões, e os colocamos à disposição do Conselho da ICANN, para o GAC, e para o GNSO.

Mais tarde no ano passado, também se recordarão que o conselho aprovou uma resolução orientando as negociações para começar imediatamente, o que foi feito logo após a reunião. Próximo slide, por favor.

Passamos algum tempo separando as diversas partes de todas estas propostas. A equipe de redação classificou-as em categorias de prioridade média, alta e baixa. Os pedidos dos impositores legais foram o foco inicial do nosso esforço de negociação, juntamente com uma ênfase geral sobre as maiores questões prioritárias.

Reconhecemos que existe um período de tempo estreito sobre a parte das negociações. Então, sabendo que precisávamos de ter o trabalho feito o mais rápido possível, optamos por concentrarmo-nos sobre os pedidos de imposição legal bem como sobre os itens de alta prioridade.

Há outras maneiras de resolver esses pontos. Em nosso contrato, não há o que é conhecido como o piquete, que é um mecanismo de divisão que nos permite saber quais questões estão geralmente disponíveis para negociação e as que se destinam mais a serem dirigidas para o desenvolvimento de políticas através da GNSO.

Um importante pedido de nossa parte, também, foi um processo previsível de alteração. Devido à estrutura do próprio GNSO destina-se a dar previsibilidade não só na segurança e estabilidade do DNS, mas também a segurança e a estabilidade das empresas e os atores que estão operando no DNS. Próximo slide, por favor.

Então este é o processo pelo qual se conduziram as negociações. O registro e os registradores nomearam uma equipe de negociação de cada lado, juntamente com alguns assessores jurídicos que poderiam nos dar informações sobre o aspeto contratual.

Temos realizado, creio eu, cinco reuniões pessoais desde a reunião de Dakar. Quero dizer, não contando o encontro em Dakar. Cinco reuniões

separadas. Realizadas em Los Angeles e em Washington, D.C., e, em seguida, muitas mais sessões por telefone.

Encontramo-nos na ordem de 15, 16 vezes em longas sessões de negociações. O resultado foram vários rascunhos e gráficos para comparar onde estamos na linguagem.

Acho que vão gostar de saber igualmente que tivemos em separado discussões com alguns membros do GAC e com alguns representantes de imposição legal, como no mês passado, para ter certeza de que eramos claros sobre os resultados desejados das propostas de imposição legal. E essa foi uma discussão frutífera, estou muito satisfeito.

Próximo slide, por favor

Portanto, nem tudo, obviamente, foi fácil. Existiram desafios para esse processo. Mas o que nós descobrimos é que, mesmo no que parecem ser questões muito simples, a complexidade é quase sempre envolvida. Um exemplo seria uma das leis de privacidade de dados, particularmente aquelas que partem da União Europeia e algumas outras jurisdições.

Algumas dessas leis e regulamentos são diferentes de outras jurisdições. E precisamos encontrar uma maneira de nos certificarmos de que o resultado do processo de negociação satisfaz todas as leis, bem como a preocupação da comunidade. Outro desafio é a diversidade no registro da população, por localização geográfica, assim, sujeitando-nos a diferentes requisitos jurisdicionais ou por modelo de negócio.

Tudo isto exige-nos chegar a um consenso com o nosso próprio grupo, o Registrar Stakeholder Group, para nos certificarmos de que temos uma posição unificada quando estamos em negociação. Próximo slide, por favor.

Esta pode ser a coisa mais importante que eu gostaria de transmitir hoje para o GAC, que é o termos sido convidados a abordar coisas que às

vezes respeitam apenas aos registradores. E outras vezes respeitam a toda a comunidade. A validação WHOIS é um bom exemplo disso.

Os registradores não possuem poderes para tomar decisões onde a comunidade será amplamente afetada, pelo menos nós não queremos fazer isso sem a sua contribuição. E, como eu mencionei, várias destas propostas são muito complexas. Requerem a contribuição compartilhada e a contribuição do resto da comunidade. Eu acho que isso é particularmente o que se passa com a verificação WHOIS.

Amanhã os registradores estão levando a discussão para toda a comunidade. Todo mundo é bem-vindo. Todos estão encorajados a estar lá - a discutir como se vai desenrolar o cenário de validação para o WHOIS. Próximo slide, por favor.

Portanto, posso informar que as sessões com a equipe da ICANN têm por vezes sido contenciosas. Mas eles têm sido colaborativos e, acredito, conduzidos com boa-fé. E eu acho que posso falar pelos registradores quando eu digo que nós estamos ansiosos por alcançar um bom consenso. Próximo slide, por favor.

Uma palavra sobre o calendário, já que sei que o GAC está muito interessado em um cronograma de quando isso será concluído. Vou dizer que a nossa maior prioridade - e eu acho que isto é verdade para a equipe também - é um resultado que pode ser acomodado por todos os envolvidos - os registradores, a equipe e a comunidade.

A nossa prioridade é certificarmos-nos de que um acordo de qualidade é o resultado final. Estamos avançando com urgência, mas não à custa da qualidade do produto. Queremos ter a certeza que este contrato é aquele que pode ser implementado e não voltará a ser reaberto por causa de um problema que surgiu de uma negociação que talvez não fora tão cuidadosa como deveria ter sido. Próximo slide, por favor.

Os passos aqui são, como viram no relatório da equipe de 1 de março, há um extenso relatório sobre as comunidades em que estamos, em cada

uma das propostas que estão sob consideração. Temos uma colaboração sobre a questão da verificação, que começa amanhã.

Nós vamos concluir as negociações em breve. Colocaremos um acordo para a comunidade comentar. E então, se existirem outras questões que devam ser abordadas através de política de desenvolvimento, então abordaremos essas. E, com isto, que é o fim da minha apresentação.

Obrigado a ambas as cadeiras para a oportunidade.

CADEIRA DRYDEN:

Muito obrigado por essa visão, Mason. Estados Unidos.

AMÉRICA:

Obrigado, Senhora Presidente. E obrigado, Mason, pela sua apresentação e visão geral, muito útil. Eu vou fazer uns comentários muito breves, porque sei que tenho vários colegas do GAC e impositores legais na sala que podem querer dizer alguma coisa.

Desejo expressar os sentimentos do GAC como um todo, temos apreciado as oportunidades que nos têm sido proporcionadas, como um resultado da nossa proximidade, e estamos disponíveis para ambas as negociações.

Eu acho que posso reafirmar que estamos extremamente conscientes de que não somos partes negociadoras. Mas, de uma forma preponderante talvez, - se me é permitido dizer isto - dos conceitos que estão sob revisão para que haja uma nova redação, queremos que fique bem claro, de que nós acreditamos que cabe a nós mesmos estarmos disponíveis para responder a perguntas que possam ter, para ajudar a lançar alguma luz, se algo não parece ser claro. Então, gostaríamos de continuar a fazer isso. Nós encontramos duas trocas, uma em 31 janeiro, outra em 10 de fevereiro e isso foi extremamente útil e muito construtivo para nós. Por isso consideramos uma dupla via.

Gostaria de sugerir que, enquanto estivermos todos reunidos à mesa do GAC aproveitem esse relatório, nós sabemos que há um bom avanço. E é útil para planejamento, principalmente quando estamos de acordo sobre os princípios. Vou protelar aos colegas que eu acho que gostariam de levantar algumas questões.

E gostaria simplesmente de instar, também, enquanto avançamos, quanto nós apreciamos esse relatório - e isso é muito, muito acolhedor pois estão perto do texto que poderia ser publicado para comentário público.

Gostaria ainda de sugerir, também, que na medida do possível - e se todos vocês consideram de deve ou não ser feito. Mas, para compartilharem em algum momento com a comunidade antes do fim da semana, uma previsão, uma ideia de quando podemos esperar o texto definitivo, quando podemos esperar ter uma oportunidade de ponderar, quais são os próximos passos?

E então, finalmente, e meu tipo de sugestão de encerramento é para capturarem o sentido entre os colegas nessa mesa. Vemos uma ligação estreita entre o que está acontecendo com as alterações do contrato de credenciamento de registradores, as propostas que estão contidas nas recomendações da equipe de revisão do WHOIS e cumprimento de contratos (inaudible: 45:02).

Obrigado.

(Skip transcript from 45:03 to 48:42)

Speaker

Ou seja, a partir de nossa perspectiva, um pouco preocupante. Porque, francamente, é mais difícil, em princípio, para obter o texto. Eu estou pessoalmente - o Comissário está pessoalmente ainda mais surpreso. Existe um ponto em que há um acordo de princípio sobre a recomendação número 9, que é sobre a retenção de aplicação da lei de

dados pessoais, todos os dados não-necessários, dados pessoais, mas dados coletados como parte do negócio operacional dos registradores. Eu gostaria de ter um esclarecimento que me preocupa - compreender o problema, texto.

>> Otimista de que podemos chegar a um acordo sobre isso - partes negociadoras necessitam aprender mais. Que, quando chegarmos a um acordo sobre isso, é informado como pode ser e executado pelo cumprimento.

>> No final, precisamos ter certeza de que todos os registradores estão operando em um mesmo campo. E eu acho que esses são os desafios específicos sobre este pedido. Como eu disse, eu estou otimista de que podemos chegar a um acordo.

Espero que isto seja útil.

CADEIRA DRYDEN: Gostaria de responder, Comissão Europeia?

COMISSÃO EUROPEIA: Obrigado, Senhora Presidente. Isso é útil. Mas eu não estou totalmente certo de que responde a minha pergunta, é que eu ainda não consigo entender onde está o problema do princípio. Se você pudesse realmente dar uma resposta muito breve que é a diferença no princípio? O que você está dizendo parece-me ser um problema do texto, o que você realmente coloca no texto do acordo.

Mas meu entendimento é que existe um desacordo entre as partes contratantes sobre o próprio princípio. Os dados que são retidos para operação comercial devem, sob ordem legal, serem transmitidos em ordem judicial, serem transmitidos para a aplicação da lei. É o meu entendimento correto? Existe um problema de princípio nisto?

MASON COLE: Eu não quero falar para a equipe como uma parte de negociação ausente, mas eu posso dar-lhe o ponto de vista dos registradores. Eu não acho que a discordância é tão grave sobre o princípio, como você pode pensar que é. Pode ser mais uma questão de prioridade e como é que vamos priorizar todos os pedidos que são considerados sob a sessão de negociação em curso. Eu ainda sou otimista de que chegaremos a um acordo sobre esse item específico.

CHAIR DRYDEN: Muito obrigado, Mason. Eu tenho o FBI e, em seguida, o U.K., por favor. Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Este é Bobby Flaim, FBI, dos Estados Unidos. Mason, agradecemos o relatório. Temos vindo a trabalhar com a ICANN e com os registradores nisso. E eu acho que uma das coisas mais importantes é que nós vamos ter uma sessão de verificação amanhã. Temos algum texto para fornecer aos registradores e também à ICANN que podem ajudar na elaboração de parte do texto.

Acho que a coisa mais importante a destacar é o fato de que realmente possuímos um documento a partir do qual podemos trabalhar.

Mason muito claramente referiu que tivemos muitas negociações. Mas acho que a coisa mais construtiva, neste momento, da perspectiva da lei de execução, é o fato de que atualmente temos o texto do acordo RAA com o qual podemos seguir em frente.

Acho que muito do que temos discutido, as recomendações da aplicação das 12 leis que dizem respeito aos registradores, foram acordadas pela maior parte. Existem algumas coisas que precisam de esclarecimento. Mas eu acho que a melhor coisa neste momento é realmente elaborar

um texto o mais rápido possível. E eu acho que seria a coisa mais construtiva nesta altura.

CHAIR DRYDEN: Obrigado, EUA U.K.

REINO UNIDO: S Sim, muito obrigado. E obrigado ao Mason por um relatório tão amplo. Eu estou muito satisfeito. Esta tem sido uma questão crítica para inúmeros governos, chegou até aos mais altos níveis. Toda a área de deteção de crimes cibernéticos é o tema das conferências principais, a conferência de Londres sobre cyber-script, espaço cibernético o ano passado e assim por diante. Este total empenho nas recomendações de aplicação da lei tem sido um pouco um passeio de montanha russa.

Acho que todos nós concordamos com isso, mas eu sinto que estamos chegando lá. E o acordo sobre tantos princípios é muito reconfortante. E eu também estou tranquilo quanto ao que disse sobre estarmos nos aproximando, ser um texto consensual e assim por diante.

E, além disso, quero realmente apoiar o que os EUA têm dito sobre manter-nos informados. Uma ação de acompanhamento e um cronograma, após a conclusão dessas negociações, é algo que realmente apreciaria. É importante para mim ter uma compreensão clara quando falo aos nossos colegas executantes da lei no Reino Unido e termos de informar os nossos ministros e assim por diante.

Então continue com a ideia de nos manter informados. Realmente encorajo a fazer isso. E eu também sinto que temos um melhor entendimento dentro do GAC a respeito de todos os registradores com que temos estando a trabalhar e Isso é também muito estimulante e reconfortante. E eu espero muito que possamos continuar dessa forma.

Talvez na próxima reunião pudéssemos ter uma outra discussão a respeito do lugar dos registradores, as questões que ainda temos de enfrentar, e talvez oportunidades onde o GAC pode ajudar através do trabalho conjunto com a GNSO.

Realmente sinto que temos um bom relacionamento entre nós. E está a produzir resultados. Está nos fortalecendo nas administrações dando-nos conhecimento e consciência de que estamos a fazer progressos em algumas questões que são fundamentais para a Internet e que vão ser discutidas em conferências mundiais ao longo dos próximos 12 meses ou mais, algumas grandes conferências estão surgindo onde os temas sobre a segurança cibernética, e o cibercrime, vão ser apresentados novamente.

Teremos um seguimento da conferência de Budapeste de outubro e da conferência de Londres do ano passado. Então tudo isto é altamente relevante. E é relevante dentro de grupos regionais e também em agrupamentos onde estou envolvido, em relação à comunidade das nações. Assim, eu estou muito satisfeito.

Foi bom escuta-los. Obrigado.

CHAIR DRYDEN: Obrigado Reino Unido. Não vejo outras solicitações. E, como está ficando - Sim, por favor, Conselho de Europa.

CONSELHO DA EUROPA: Obrigado. Só para expressar mais uma vez a posição expressa pelo FBI. É importante termos o texto tão rapidamente quanto possível e tão completo quanto possível para que possamos chegar a resultados concretos sobre isso.

CHAIR DRYDEN: Obrigado, Conselho da Europa. Temos Wendy Seltzer.

WENDY SELTZER: Muito obrigado, Heather. Eu queria perguntar além do debate de feedback e de entrada, como pode o Conselho da GNSO envolver o GAC em uma discussão mais aprofundada sobre as recomendações de execução da lei, para que possamos estar preparados para aprovar a emenda quando essa negociação for concluída? Porque nós, também, não somos partes nas negociações, e queremos nos certificar de que eles estão resolvendo os problemas da comunidade e queremos ter essas discussões em paralelo para que se uma negociação não for alcançada, então, é rejeitada pelo conselho, porque não satisfaz as necessidades da comunidade mais ampla que o conselho do GNSO representa.

CHAIR DRYDEN: Obrigado por esses comentários. Como está ficando tarde - Austrália. Será que querem comentar sobre isso?

AUSTRÁLIA: Eu não estava inicialmente para comentar, porque os meus colegas já tinham tocado em todos os pontos. Mas apenas estou interessado nos próximos passos. Os slides de Mason possuem alguns dos próximos passos.

Existe um passo entre os slides que talvez eu tenha perdido, que é a aprovação do Conselho da GNSO? Será que eu não entendi alguns dos processos? Quais são os próximos passos daqui para frente? Obrigado.

STEPHANE VAN GELDER: Se estamos a falar sobre as próprias negociações, elas não fazem parte do processo do GNSO neste momento.

Há também um problema com um relatório que acaba de sair da RAA, que é parte do processo da GNSO e que será considerado, se é isso que você está falando. Mas falaremos com o conselho ainda hoje sobre isso.

A razão é que para nós representa um pequeno problema de compreensão, porque temos esses dois processos paralelos. E nós perguntamos ao conselho quais eram as expectativas da GNSO neste momento a respeito desse problema do relatório que surgiu poucos dias antes desta reunião.

Assim – e a recomendação da equipe, era de que nada deveria ser feito até que as negociações tivessem tempo para avançar, o que é um processo que parece fazer sentido para todo mundo neste momento.

Talvez eu deva ficar com o microfone. Faço notar, muito conscientemente de que nós já usufruímos de nosso tempo. Nós tivemos um terceiro tópico que se tinha pedido a alguém para apresentar, e essa pessoa é Liddicoat Joy. E o tema é sobre - bem, Joy, eu vou deixar você apresentá-lo. Você vai fazê-lo melhor do que eu.

JOY LIDDICOAT:

Obrigado, Stephane. E obrigado, Heather e também membros do GAC, por esta oportunidade de ampliar com vocês um desenvolvimento particular positivo que o Conselho da GNSO se tornou ciente, de entre os membros do governo e os estados membros dos conselhos das Nações Unidas dos Direitos Humanos, onde, com o apoio do Escritório do Alto Comissariado para os Direitos Humanos, o Conselho dos Direitos Humanos em 29 de fevereiro passado, convocou um painel de especialistas sobre a liberdade de expressão na Internet. E, enquanto as questões de direitos humanos podem não ser novidade para os Membros do GAC presentes aqui, assunto abordado de vez em quando, na verdade, essa foi a primeira ocasião em que ao Conselho de Direitos Humanos foi dada uma oportunidade para olhar especificamente a Internet e as questões políticas relacionadas com a Internet. E nós queríamos saudar a iniciativa e perguntar se o GAC estava ciente do painel e só para dizer que, em qualquer evento, é chegado ao conhecimento do Conselho da GNSO.

Estávamos interessados em ouvir as opiniões do GAC sobre isso. Em particular, nós pensamos que pode ser útil para o processo de PDP, que

pede avaliações de impacto em áreas específicas, para o desenvolvimento da nova política. E nós - a GNSO são da opinião que isto é algo que poderia ser considerado no futuro, de forma colaborativa, com o GAC. Obrigada.